

SEÇÃO 1: INFORMAÇÕES GERAIS

Título: Nome Completo:

Nome Social: Pronome preferido:

Endereço residencial:

Cidade: UF: CEP: País:

Telefone mais utilizado: Tipo:

E-mail pessoal:

E-mail de trabalho ou igreja:

Nascimento: (DD/MM/YYYY):

SEÇÃO 2: ENVOLVIMENTO COM A ICM

Data de ordenação (MM/DD/AA):

Ano em que começou a servir como Clero da ICM:

Todos os clérigos da ICM são automaticamente reconhecidos como membros do FUICM. A posse de uma licença clérigo ativo atende aos requisitos de ser um "membro ativo" da ICM. Além deste relacionamento com a ICM, você é um membro ativo de uma congregação local do ICM?

Se sim, qual?

Como além da Comunidade da Igreja Local, você está ativo na ICM (por exemplo, reuniões de rede, grupos de apoio ao clero, participação em outros programas/iniciativas do ICM, etc.)?

SEÇÃO 3: MINISTÉRIO ARR, ATIVO, RECONHECIDO E VERIFICÁVEL

De acordo com o Manual do Clero do ICM, a verificação de um Ministério ARR (Ativo, Reconhecido, Responsável) é um pré-requisito para uma licença como clero ativo*.

- **Ativo:** atende um mínimo de 15 horas documentais por semana, remuneradas ou voluntárias (que também atende à exigência de pelo menos 12 horas semanais / 625 horas por ano exigidas para participar do Plano de Pensão no caso de clérigos servidores nos Estados Unidos da América).
- **Reconhecido:** ou autorizado por uma igreja local ou denominação para o exercício do ministério (por exemplo, como pastor, clero, evangelista, terapeuta pastoral, capelão, membro da equipe congregacional, membro da equipe denominacional, bispo ou outro ministério aprovado dentro ou fora de uma congregação local).
- **Responsável:** é responsável por um órgão administrativo da igreja local ou outro órgão administrativo reconhecido pelo ICM ou a um supervisor dentro do ICM, ou conhecido pelo ICM.

O que é o seu Ministério ARR (por exemplo, pastor sênior, pastor associado, bispo, capelão, etc.)?

Onde está esse ministério (por exemplo, em uma congregação, instituição, denominação, organização ou instituição)?

Data do início de seu ministério ARR neste lugar:

Quantas horas por semana você trabalha neste ministério ARR)?

(Nota: Considerar um ministério ativo requer um mínimo de 15 horas documentadas por semana.)

Sim você é um capelão, precisa de algum documento de comprovação deste ministério para a ICM?

Se você está servindo em um ministério que não é uma congregação da ICM ou na função capelão, você tem um arquivo ou formulário de Ministério fora da Igreja Local?

Há alguma coisa mais a mais que você queria compartilhar sobre seu ministério ARR?

Por favor, forneça informações sobre a pessoa que pode certificar seu ministério ARR (veja tabela abaixo para ter certeza de que o responsável é o certo).

Se você estiver:	Então a pessoa certificadora é:
Pastor Sênior	Secretário do Conselho de Administração Local
Pastor Associado, ou trabalhando em uma equipe congregação (incluindo o clero voluntário)	Pastor Sênior (se o cargo estiver vago, quem responde é secretário do Conselho de Administração)
Capelão	Supervisor Imediato
Clero entre ministérios da ARR	Coordenador Vocacional da Região
Clero licenciado	Diretora Vocacional da MCC
Clero servindo em um ministério de alguma rede	Coordenador de Rede
Clero servindo em um ministério denominacional	Supervisor imediato
Bispo	Moderador/a
Moderador	Secretário do Conselho Administrativo
Clero servindo em um contexto fora do ICM	Coordenador Vocacional da Região

Nome da pessoa certificadora:

Título

Endereço:

Modelo

Cidade:

UF:

DEP:

Pais:

Telefone:

Tipo:

E-mail:

Se você certificar outro clero no ICM (por exemplo, servir como supervisor ou for a pessoa a quem você é responsável), por favor, forneça as seguintes informações sobre as pessoas sob sua supervisão:

Nome	Título	Horas Semanais
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		

SEÇÃO 4: EDUCAÇÃO CONTINUADA

Conforme estabelecido pelo Manual do Clero do ICM é exigido um total de 9 horas de educação continuada por ano. Educação continuada é qualquer workshop, aula, conferência ou outro programa de educação que forneça ferramentas para continuar a prática profissional no ICM. Por favor, mantenha a prova de conformidade em seus arquivos pessoais. O Escritório do Coordenador Vocacional pode entrar em contato com você para obter mais informações, caso haja alguma dúvida sobre se o programa está em conformidade com os requisitos das Nossas Unidades Ensino Continuado (UEC). A lista a seguir é para certificar as UECs que você completou em 2021.

NOTA: educação continuada não é necessária para novos pastores em seu primeiro ano após a ordenação

Título do curso	Organização	Apresentador	Data	# de horas
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				
6.				
7.				
8.				
9.				
10.				
11.				
12.				
13.				
14.				
15.				

SEÇÃO 5 RESPONDA AS SEGUINTE PERGUNTAS

1. Você já teve sua licença negada por algum motivo?
2. Você já foi condenado por algum crime como associação ao tráfico?
3. Você tem problemas com alcoolismo, drogadição, ou vícios de natureza ilícita?
4. Você já foi punido por comportamentos sexuais inadequados?

Em caso afirmativo para qualquer das questões acima, por favor, forneça detalhes ao Escritório do Coordenador Vocacional e informe se já havia avisado a Denominação previamente.

AVISO: Ao assinar abaixo, você concorda que a FUICM pode conduzir uma investigação sobre qualquer ou todos esses assuntos para determinar sua elegibilidade para manter credenciais com parte do clero da ICM. Você também entende e concorda que estará sujeito a uma suspensão imediata sua licença/credenciais se for posteriormente determinado que a resposta a qualquer uma das perguntas acima é falsa.

Ao assinar abaixo, você também autoriza a ICM a realizar uma verificação de seus antecedentes criminais.

Nome:

Nascimento:

Assinatura:

Data

Obrigado por preencher o Formulário para a Renovação da Licença do Clero e o Código de Ética Profissional para Líderes que servem em qualquer Ministério da Fraternidade Universal das Igrejas da Comunidade Metropolitana

(NOTA: O não preenchimento do formulário anual para renovação ou apresentação de informações falsas ou enganosas constitui uma renúncia de fato.

SEÇÃO 6: CÓDIGO DE ÉTICA PARA LÍDERES NO MINISTÉRIO

As seguintes diretrizes para os líderes de ética profissional no ministério aplicam-se a todos os indivíduos que receberam status oficial no ICM como candidatos que buscam ordenação e a todos os clérigos ordenados com licença para exercer a prática. Este código é exigido por assinatura quando os indivíduos participam do REVEM e durante o processo anual de licenciamento para o clero ativo.

Ética da Liderança Espiritual Profissional nas Igrejas da Comunidade Metropolitana (Código de Ética Profissional para Líderes Que Servem em Qualquer Ministério no FUICM)

Todos as lideranças dos ministérios autorizados pelas Igrejas da Comunidade Metropolitana aceitarão essas diretrizes afim de cumprir nossa responsabilidade com um ministério de integridade. O ICM fornece sistemas em que há espaço para disciplina e graça. Buscamos restaurar, reabilitar e fazer restituição quando possível, para ajudar as pessoas a sair da solidão, desespero e degradação - contribuimos para a integralidade do corpo - tentando não prejudicar, mas construir.

Reconhecemos que há certas violações que quebram o pacto ministerial. Alguns comportamentos são implicitamente ilegais e/ou imorais, constituem violações éticas e podem resultar em um processo no sistema judicial, o resultado final do qual pode ser uma suspensão, perda de licença e/ou remoção do cargo. Pelos nossos padrões, alguns comportamentos e atitudes são antiéticos e comprometem nossa capacidade de executar e fornecer ministério. Há outros comportamentos e atitudes que prejudicam e interferem conosco com nosso ministério e nossos próprios esforços para a plenitude. Buscamos abordar essas violações honestamente dentro do quadro, sempre que possível, de nosso compromisso com a restauração, em vez de justiça retributiva.

DECLARAÇÃO DE DIRETRIZES ÉTICAS PARA LÍDERES NO MINISTÉRIO

- **Honestidade** - Os líderes do Ministério se esforçam para operar no mais alto nível de confiança e integridade, o que exige que ajamos de forma honesta e justa em nossas relações com os outros. Nós nos esforçamos para tornar nossa comunicação precisa, honesta e clara. Nós intencionalmente evitamos falsificar a verdade ou enganar as pessoas. Nós nos esforçamos para dar crédito adequado aos autores das ideias ou citações que usamos em nossa comunicação escrita ou falada, e não reivindicamos como material nosso de outras pessoas.
- **Confidencialidade** - Os líderes do ministério respeitam a integridade e protegem o bem-estar dos indivíduos, bem como das comunidades que servimos. Levamos a sério nossa obrigação de proteger informações que nos foram confiadas como ministro profissional. Se houver alguma razão legítima para a saúde ou o bem-estar de um indivíduo ou da comunidade divulgar informações que foram compartilhadas conosco em sigilo, buscaremos ativamente permissão da pessoa que forneceu as informações antes de divulgá-la. Também reconhecemos que às vezes pode ser apropriado divulgar informações confidenciais, por exemplo, se são informações que se relacionam com o perigo iminente de dano ao corpo/perda de vidas, ou quando a notificação do assunto confiado a ela é exigida por lei.

- **Não-violência** – Os líderes do ministério respeitam o valor e a dignidade inerentes a todas as pessoas e trabalham ativamente para combater as forças da violência que infligem danos aos indivíduos e comunidades. Nós nos esforçamos para garantir que nossas palavras e atos não levem diretamente ao abuso da integridade física, psicológica, espiritual ou ritual.
- **Responsável pela Gestão Fiscal** - Os líderes do ministério se esforçam para serem fiéis administradores dos recursos pelos quais nos é dada responsabilidade, incluindo recursos financeiros. Conduzimos nossas questões fiscais de forma adequada aos processos empresariais e contábeis, bem como às leis civis aplicáveis nesta matéria. Não toleramos roubo, fraude ou apropriação indébita de fundos ou bens da Igreja.
- **Responsabilidade Sexual** - Líderes do ministério afirmam a sexualidade como um presente de Deus e se esforçam para cumprir esse dom, guiando nossas próprias vidas de acordo com uma ética sexual positiva e responsável e de acordo com a Política BWI sobre Má conduta sexual. Uma ética sexual positiva que coloca o desejo no âmbito do nosso bem-estar emocional, físico, sexual e espiritual, preservando e honrando a mutualidade e o consentimento.
- **Atuação Pastoral** - líderes do ministério se esforçam para usar nossa autoridade pastoral de forma responsável. Usamos nossa formação profissional, relacionamentos e estágios em benefício das pessoas que atendemos e para não obter vantagens pessoais inadequadas. Somos conscientes do poder diferencial que existe em nossas relações com aqueles a quem servimos e supervisionamos, portanto, tentamos estruturar essas relações em respeito mútuo, empoderamento mútuo e de forma não exploratória.
- **Serviços Profissionais** - Os líderes do ministério respeitam as diversas atividades educativas e padrões de formação profissional, bem como os sistemas de credenciamento, filiação e responsabilidade mútua que existem para as nossas quanto para outras profissões. Portanto, como líderes do ministério, representamos nossas verdadeiras qualificações profissionais e afiliações, e não estendemos nossas próprias práticas profissionais para as áreas para as quais não fomos dotados, licenciados e licenciados. Independentemente de nossas qualificações profissionais, ao atuar no curso e no escopo de suas funções e funções da BWI, os líderes do ministério devem limitar suas atividades ao aconselhamento ou orientação com base em princípios bíblicos. O ICM não é licenciado como prestador de serviços psicológicos, psiquiátricos ou outros serviços de saúde física ou mental. O clero do ICM pode fornecer aconselhamento e orientação religiosamente baseados, não serviços seculares.
- **O exercício da ética profissional nas relações colegiadas** - Líderes no ministério sabem que não fazemos ministério por conta própria e nos esforçamos para honrar e respeitar nossa rede de colegas no ICM. Apoiamos o ministério compartilhado um do outro, não prejudicando através de palavras ou ações os ministérios ou reputações de outros colegas ou igrejas. Valorizamos o bem das igrejas locais sobre nossa própria ambição pessoal ou vantagem. Estamos comprometidos em praticar cortesia profissional com nossos colegas e manter limites claros com ex-igrejas e paroquianos. Por exemplo, voltamos às igrejas que já servimos apenas com o convite/concordância do atual pastor. Além disso, respeitamos o papel do atual pastor na realização de ritos e sacramentos e realizamos ou participamos de função sacramental apenas com o convite/concordância do atual pastor.

- **Uso Ético e Responsável das Mídias Sociais** - Entendendo que vivemos em um mundo altamente conectado pelas mídias sociais e tecnologia virtual, os líderes do Ministério buscam manter limites e comportamentos adequados no mundo virtual e no mundo físico. Aderimos a práticas eclesiais seguras no uso da comunicação digital, bem como nas mídias sociais e sites de rede. Mantemos uma consciência das melhores práticas para as mídias sociais, conforme descrito nas Diretrizes de Mídia Social do ICM para o Clero e congregações. Observamos as mesmas fronteiras éticas e comportamentos em relação às igrejas desprivilegiadas ou ex-membros da igreja, assim como fazemos no mundo físico.
- **Compromisso com a recuperação do vício** - Líderes do ministério entendem que o vício em álcool, drogas e outras substâncias são práticas que podem nos prejudicar, prejudicar nosso julgamento e interferir seriamente em nossa capacidade de ministrar efetivamente em nossas comunidades. Buscamos o uso adequado e responsável de substâncias e afirmamos nossa intenção de buscar tratamento e recuperação para nós mesmos quando necessário.
- **Convênio com o ICM** – Os líderes do ministério reconhecem o Estatuto do FUICM como reflexo da relação de aliança que existe entre o ICM e seus membros, amigos, grupos e igrejas filiadas. Honraremos o Estatuto Social e participaremos e encorajaremos nossas igrejas a participar regularmente de reuniões da Rede BWI e conferências gerais como avenidas principais para nosso discernimento compartilhado, educação/treinamento contínuo, edificação mútua e construção de relacionamento.

Política FUICM sobre Conduta Sexual Não Reprendida

Desde que o ICM foi fundado, ele tem oferecido uma voz contra a visão negativa em torno do sexo na cultura judaico-cristã. Portanto, a Política de Má conduta sexual do ICM deve fomentar líderes chamados a serem exemplos de saúde integral, incluindo o cumprimento sexual.

Afirmamos que a sexualidade é um presente de Deus. O valor divino do sexo inclui, mas não se limita ao prazer, procriação, comunicações íntimas, graça e amor. O dom divino da sexualidade é ser adotado de forma responsável por todas as pessoas, sejam elas em relacionamentos ou se são solteiras, seculares ou clericais. Uma ética sexual responsável e abrangente vai além das respostas heteronormativas para abraçar a beleza das relações entre pessoas de diferentes orientações sexuais e identidades de gênero.

Um desejo positivo de ética sexual no âmbito do nosso ser emocional, físico, sexual e espiritual, preservando e honrando a mutualidade e o consentimento.

O ICM não tolerará condutas abusivas, exploratórias ou que levem a maus tratos de uma pessoa menor de idade.

Abaixo estão alguns exemplos de certos comportamentos que podem constituir má conduta sexual:

1. Contato sexual com um menor é má conduta sexual, ou Abuso sexual ou assédio sexual de qualquer pessoa, incluindo, mas não se limitando a, qualquer envolvimento sexual ou contato sexual com uma pessoa legalmente incompetente; ou
2. Assédio sexual de qualquer pessoa, incluindo relacionamentos envolvendo um funcionário, mentor ou colega, essa conduta inclui, mas se limita a, humor sexual ou linguagem; perguntas ou comentários sobre comportamento sexual ou preferência vinculado ao treinamento profissional, contato físico indesejado; comentários inapropriados sobre roupas ou aparência física, ou pedidos repetidos para compromissos sociais, ou
3. Usar a posição pessoal, seja clérigo ou laico/a, para fins de exploração sexual é má conduta sexual. Exploração sexual é o desenvolvimento ou tentativas de desenvolver uma relação sexual com uma pessoa com a qual se tem uma relação pastoral ou de supervisão.
4. A tentativa de desenvolver uma relação sexual com uma pessoa com quem você tem uma relação pastoral ou de supervisão.

Uma "relação pastoral" é definida como uma relação entre um líder espiritual, empregado ou voluntário e a pessoa que recebe supervisão direta, conselhos, apoio espiritual e/ou pastoral ou fornece informações confidenciais e/ou privilegiadas a um líder espiritual, empregado ou voluntário.

Às vezes, um líder espiritual, empregado ou líder pastoral pode desenvolver uma relação sexual adequada no contexto de um ministério no ICM, incluindo a congregação em que uma pessoa está servindo. Nesses casos, a relação deve ser aquela em que não há supervisão direta atual e/ou aconselhamento espiritual individual. Tais relações devem ser assumidas com extrema cautela e em um espírito de discernimento.

Ao assinar este formulário, você está declarando o entendimento para fazer a seguinte declaração: "Com a minha assinatura, estou comprometido em manter o Código de Ética Profissional para Líderes Que Servem em Qualquer Ministério na FUICM, incluindo a Política FUICM sobre Má Conduta Sexual, impressa nestas páginas."

Assinatura:

Data

SEÇÃO 7: DADOS PESSOAIS OPCIONAIS

As Igrejas da Comunidade Metropolitana estão comprometidas com a Diversidade e Inclusão. Como parte deste trabalho, tentamos apoiar membros de populações sub-representadas, desenvolvendo networking e apoio. O Escritório do Moderador atualmente possui Grupos Consultivos para os seguintes grupos de pessoas. Por favor, avise-nos se você se identificar como alguém pertencente a qualquer um desses grupos. Essas informações são utilizadas apenas para fins de networking e acompanhamento da inclusão de pessoas sub-representadas no MCC.

Jovem Adulto (menos de 35 anos)

Idoso (mais de 50 anos)

Pessoa de ascendência africana

Pessoa com limitação física ou mental

Pessoa com HIV/AIDS
Trans* e/ou gênero-não-conformante
Mulher
Heterossexual

Há alguma informação que você deseja compartilhar com este escritório?

Envie o formulário preenchido para o Rev. Francisco Ferreira Júnior através do e-mail revfranciscoferreirajr@mccchurch.net e aguarde a confirmação de recebimento.